

RECOMENDAÇÕES PARA O TRATAMENTO PÓS-COLHEITA DO AGAPANTO (*Agapanthus africanus* Hoffm)

Marcelo Vieira FERRAZ

Professor da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal/Garça-SP

Dr.^a Glaucia de Moraes Dias TAGLIACOZZO

Instituto Agronômico de Campinas/Departamento de Floricultura

Dr. Carlos Eduardo Ferreira de CASTRO

Instituto Agronômico de Campinas/Departamento de Floricultura

RESUMO

O agapanto ou lírio africano, *Agapanthus africanus* Hoffm, pertence à família Liliaceae. É uma planta herbácea, perene, originária da África do Sul, podendo ter flores azuis de vários matizes ou brancas. Tem sido empregado como flor de corte, como planta envasada ou mesmo em jardins, quando é usado na formação de bordaduras ou de maciços florais. As plantas devem ser cultivadas em pleno sol ou a meia sombra e florescem de setembro a dezembro. O comprimento da haste floral de agapanto varia de 75 a 90 cm e o da sua inflorescência de 5 a 10 cm. As flores são colhidas quando a maioria dos botões estão abertos. Ele também pode ser colhido mais precocemente quando apenas dois ou três botões da inflorescência estão abertos, caso no qual é necessário o uso da solução conservante para induzir a continuidade da abertura floral. Recomenda-se para o tratamento pós-colheita do agapanto, a imersão da base das hastes florais por 24 horas em solução composta de 8% de sacarose e 200 ppm de ácido cítrico, com pré-tratamento de imersão total por um minuto da inflorescência em solução de ácido giberélico na concentração de 350 ppm. Os principais sinais de perda de qualidade das inflorescências colhidas são: perda de turgescência, escurecimento de flores e queda de botões florais. A durabilidade média da inflorescência é de 6 dias. Quando necessário, o agapanto pode ser armazenado a temperatura de 8°C, por um período de até 3 dias.

Obs: Tem-se como recomendação básica, para qualquer flor de corte, o corte em bisel das hastes antes do tratamento com soluções conservantes. A água e o recipiente para o preparo das soluções conservantes devem sempre estar limpos.

Palavras-chave: Botões, ácido giberélico, temperatura

ABSTRACT

Agapanto or African lily, *Agapanthus africanus* Hoffm, Pertence to the Liliaceae family. It is a herbaceous, perennial, original plant of the Southern Africa, could have blue flowers of various shades or white. It has been being employed as cut flower, like plant in vase or even in gardens, when it is used in the embroideries formation or of floral massifs. The plants should be cultivated in the middle of the sun or the half shadow and flourish from September to December. The length of the floral stem of agapanto varies from 75 to 90 cm and the of its inflorescence from 5 to 10 cm. The flowers are harvested when most buttons are opened. It also can be harvested more precociously when just two or three buttons of the inflorescence are opened, in case in is necessary the use of the solution to conserve to induce the continuity of the floral opening. It recommends for the treatment post-harvest of agapanto, the immersion of the base of the floral stems for 24 hours in solution composed of 8% of saccharose and 200 citric acid ppm, with pre-treatment of total immersion for a minute of the inflorescence in giberelic acid solution in the concentration of 350 ppm. The quality loss main signals of the harvested inflorescences are: turgescence loss, flowers and fall darkening of floral buttons. The average durability of the inflorescence belongs to 6 days. When necessary, agapanto can be stored in the temperature of 8°C, for a period up to 3 days.

PS: It has as basic recommendation, for any cut flower, the cut in bisel of the stems before the treatment with conserve solutions. Water and the recipient for prepare it of the conserve solutions owe always be clean.

Key-words: Buttons, giberelic acid, temperature